



## ANÁLISE DO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DO BALANÇO SOCIAL DA APESC COM REFERÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DA GRI

MARIELE ANGER

[marieleanger@hotmail.com](mailto:marieleanger@hotmail.com)

MARCIA ROSANE FREY

[mfrey@unisc.br](mailto:mfrey@unisc.br)

O desenvolvimento da sociedade originou uma crescente preocupação com as condições de bem-estar das pessoas e do meio ambiente, que sempre sofreram os efeitos das atividades desenvolvidas pelas organizações. A sociedade passou, então, a reivindicar melhores condições para viver, exigindo das organizações uma postura mais ética e responsável. Para evidenciar o cumprimento dessas obrigações, surgiu o Balanço Social, que evoluiu e hoje está disponível em diversos modelos e estruturas, permitindo que a sociedade acompanhe a atuação e o comprometimento das organizações nos campos social e ambiental. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou a análise do Relatório de Responsabilidade Social e do Balanço Social da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC, verificando a sua adequação aos padrões internacionais da Global Reporting Initiative - GRI. Para fundamentar o estudo, buscou-se na literatura existentes entendimentos de diferentes autores sobre a responsabilidade social, a sustentabilidade empresarial, os principais indutores de responsabilidade social, bem como o levantamento de modelos e diretrizes para a elaboração de relatórios sociais e de sustentabilidade propostos por diferentes organizações. A responsabilidade social, segundo a literatura consultada, apresenta um conceito amplo que abrange, além do campo social, o ambiental, a cultura e a ética, sendo por essa razão, considerado um conceito ainda em construção, transmitindo a ideia da obrigação da organização para com a sociedade. Juntamente com esses aspectos, a ISO 26000:2010, que estabelece diretrizes sobre a responsabilidade social, apresenta uma clara ligação com desenvolvimento sustentável. Os indutores de responsabilidade social, compreendidos por códigos, declarações, diretrizes, metas e demonstrativos de natureza social e ambiental, auxiliam as organizações no desenvolvimento de ações e na busca de resultados positivos nos campos social e ambiental. Para atingir o objetivo proposto no presente estudo, recorreu-se à estratégia do ‘Estudo de caso’, que se caracteriza pelo estudo concentrado de um único fato que, neste caso específico, é a sistemática de evidenciação e divulgação das práticas sociais e ambientais da APESC, tendo por base o ano de 2010. Os dados empíricos foram levantados mediante pesquisa documental com análise do relatório impresso do RRS e do BS, constituindo-se numa pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. A análise dos dados teve por parâmetro os indicadores sociais, ambientais e econômicos recomendados pela GRI. Como resultado do estudo e da análise realizada, constatou-se que a APESC, a partir das informações que já evidencia, responde a um conjunto reduzido de quesitos propostos pela GRI, possuindo 16% de adequação às diretrizes internacionais. Para sua adequação integral, são necessários ajustes internos, bem como apoio de diversos setores da instituição para a realização de um trabalho de pesquisa e coleta de dados necessários, a fim de adequar o relatório aos padrões dos indicadores da GRI, possibilitando, assim, a renovação de seus compromissos institucionais e oferecendo uma educação de qualidade ligada à sustentabilidade do planeta.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**